

História das Ideias Políticas

Turma C

Exame de Recurso

28 de Julho de 2020

Grupo 1

Responda a **uma, e apenas uma**, das seguintes questões:

a) Como se caracteriza o modelo sofocrático de Platão?

Pensamento político de Platão: identificação do autor e contextualização. Identificação da sofocracia enquanto regime político; a teoria dos regimes políticos no pensamento político grego – introdução e significado; a teoria dos regimes da obra de Platão (*A República* e *As Leis*); a crítica dos regimes políticos em Platão, em especial a crítica da democracia; governo pelos homens *versus* governo pelas leis – o *rei filósofo*; o conceito de justiça no pensamento político de Platão – a política orientada pelo ideal e o papel da filosofia na construção da cidade justa.

b) Em que medida o modo de exercício do poder político proposto por Maquiavel n' *O Príncipe* contrasta com a teoria política cristã do Renascimento?

Contextualização histórica da obra de Maquiavel (em especial, *O Príncipe*); o pensamento político do Humanismo e Renascimento; caracterização do pensamento político de Maquiavel n' *O Príncipe*: autonomia do poder político, pragmatismo e amoralismo político, acção política e *virtú*, exemplos históricos. Pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; a crítica a Maquiavel no contexto do pensamento político cristão do Renascimento (exemplos de autores mais relevantes) – em especial, o problema da *razão de estado* (a construção teórica da *boa e má razão de estado*).

Grupo 2

Responda a **uma, e apenas uma**, das seguintes questões:

a) Caracterize o poder soberano apresentado por Hobbes em *Leviathan*.

Contextualização e caracterização do pensamento político do autor – a guerra civil em Inglaterra e os modelos políticos em confronto – parlamentarismo e absolutismo; racionalismo e positivismo no desenvolvimento do pensamento de Hobbes; em especial, os conceitos de estado de natureza, pacto social, corpo político e poder soberano; função e efeitos do pacto social; o problema da limitação do poder em Hobbes e a afirmação da natureza absoluta do poder político. Comparação com outros modelos contratualistas dos séculos XVII e XVIII.

b) Caracterize o materialismo histórico como elemento da doutrina marxista.

Contextualização histórica: o século XIX e a questão social; o socialismo científico como superação dos socialismos ditos “utópicos”; influência e superação da filosofia hegeliana na construção do materialismo histórico-dialéctico; materialismo histórico e

dialéctico (infraestrutura / relações de produção e superestrutura); o factor dinâmico da progressão histórica nas oposições sucessivas; a centralidade dos factores económicos: a histórica como uma contínua luta de classes e a necessária socialização dos meios de produção; a Revolução violenta como instrumento e método; a ditadura do proletariado como momento transitório; o desaparecimento do Estado ou das funções clássicas (liberais) do Estado.

Grupo 3

Comente **um, e apenas um**, dos seguintes textos:

a) "... o governo dos reis e a obediência que lhes é devida têm o seu fundamento no pacto da sociedade humana, e por conseguinte não provêm de uma instituição directa de Deus, uma vez que um pacto humano se celebra por vontade humana. (...) se o rei transformasse o seu poder em tirania, abusando-o manifestamente em prejuízo do Estado, poderia o povo usar o seu poder natural de se defender, uma vez que deste nunca ele se privou."

Francisco Suarez, *Defesa da fé católica e apostólica contra os erros da seita anglicana*, 1613

Contextualização e caracterização do pensamento político da Segunda Escolástica – em especial, a contraposição a outras teorias políticas modernas no âmbito da concepção da natureza e limites do poder soberano. Identificação e contextualização de Francisco Suarez enquanto autor da Segunda Escolástica. A teorização do direito de resistência; origem democrática do poder; poder *in habitu* e poder *in actu*; definição de tirania e tipos de tirania; direito de resistência e tiranicídio; função da lei e função do poder político; desvalor jurídico da lei injusta; as condições de exercício da resistência - resistência activa e passiva; ponderação dos efeitos da resistência à lei injusta e ao tirano. Influência da doutrina tomista da resistência na doutrina Segunda Escolástica; o caso português – a utilização da doutrina da resistência à tirania no discurso político da Restauração.

b) "Se o homem no estado de natureza é tão livre como se disse, se ele é senhor absoluto da sua pessoa e das suas posses, se ele é igual ao maior dos homens e não está sujeito a ninguém, por que razão renunciaria à sua liberdade, a esse império, e se sujeitaria ao domínio e controlo de outro poder?"

John Locke, *Dois tratados do governo civil*, 1689

Contextualização histórica do autor e da obra; a obra de John Locke na formação do pensamento liberal; conceito de Estado-natureza e de direitos naturais; liberdade natural, propriedade e pacto social: a necessidade de um poder político como garantia da propriedade e dos direitos naturais do Homem; a separação e as funções do poder político. Conceito de pacto social: a origem do poder político como acto da vontade individual; socialidade natural do homem; identificação de outras doutrinas políticas contratualistas modernas (em especial, Belarmino e Suarez *versus* Hobbes); a necessidade e efeitos políticos e jurídicos do pacto; valor da lei; liberdade e igualdade; contratualismo e constitucionalismo.